Relatório de Atividades e Contas

2019

forestis
associação florestal de portugal

PORTO | Julho de 2020

INDICE

I. RELATÓRIO DE ATIVIDADES 5

1. Atividades | Plano Institucional 11

1.1. Nível Nacional 11

1.2. Nível Regional 13

1.3. Nível Internacional 14

2. Atividades | Plano Organizacional 14

2.1. Formação Profissional e Educação Florestal 15

2.2. Projetos e atividades em rede com as Associadas (OPF) **17**

2.3. Projetos de desenvolvimento, cooperação e inovação 19

2.4. Comunicação 21

II. Contas 2019 23

I. RELATÓRIO DE ATIVIDADES

0.Introdução

A FORESTIS, em 2019, desenvolveu a sua atividade, nos moldes previstos no seu Plano de Atividades, dando prioridade, aos três eixos de ação de carater plurianual considerados como mais estruturantes para o desenvolvimento das suas Associações de Produtores Florestais:

- Constituição de Agrupamentos de Baldios (AdBaldios)
- Implementação da certificação da gestão florestal sustentável nas OPFs (SGFS)
- Implementação dos Serviços de Aconselhamento Florestal (SAF)

Quanto à atividade institucional da Direção da FORESTIS, tendo a noção desta importante competência estatutária para a vida da associação, foram inúmeras as diligências feitas junto de Ministérios, Secretarias de Estado e Direções Gerias. Não deixou de desenvolver um trabalho consistente em outros domínios transversais, sobretudo na defesa da melhoria das condições operacionais e económicas das equipas de Sapadores Florestais, na viabilização das intervenções agrupadas lideradas pelas Associações, através da redinamização das ZIF- Zonas de Intervenção Florestal ou, ainda, na tentativa de incluir as Associações no leque de parceiros do Estado para a elaboração do Cadastro simplificado.
De maneira a organizar todas estas funções e ainda a extensão florestal, e a promoção de projetos de investimento, a Direção FORESTIS continuou a propor a adoção de uma Contratualização plurianual do Estado com as Associações Florestais, à semelhança do que já se conseguiu alcançar com os Agrupamentos de Baldios.

Em termos organizacionais todas as atividades foram desenvolvidas em linha com o que havia sido programado. Todavia, foram várias as adversidades com que a FORESTIS se deparou na concretização dos objetivos e metas estabelecidas para cada uma delas. Algumas dificuldades previsíveis decorreram das alterações da estrutura técnica interna e da incontornável necessidade de investir tempo no acolhimento, adaptação e capacitação *"on job"* dos novos recursos humanos, recrutados durante o ano de 2019 para os projetos a que foram sendo afetados.
O facto de a FORESTIS ter muitos projetos a decorrer em simultâneo, também aumentou o nível de complexidade interna.

Menos previsíveis, foram as condicionantes associadas à concretização de alguns dos projetos mais estruturantes, sobretudo no que se refere à constituição de Agrupamentos de Baldios, onde durante todo ano tivemos que clarificar junto do ICNF diferenças de entendimento sobre o que estava plasmado no Contrato, nomeadamente quanto a regras, a normas técnicas e financeiras da sua aplicação, de forma a poder avançar com segurança jurídica e financeira com esta atividade da maior relevância para os Baldios.

A FORESTIS, também, tem sido confrontada com dificuldades na resposta efetiva das associadas na implementação de alguns projetos, e na implementação dos processos da gestão sustentável e certificação florestal. Com a alteração operada na equipa técnica, no decurso do segundo semestre, tentou-se garantir maior apoio no terreno, tendo sido desbloqueadas muitas das barreiras identificadas pelas associações envolvidas.

Como foi referido no Plano de Atividades, o empenho na implementação de práticas de gestão sustentável e a certificação florestal tiveram por base a convicção de que o melhor caminho para as Associações florestais é aquele que ajuda e compromete os proprietários florestais a melhorar o desempenho da sua atividade, tornando-os gestores ativos e acrescentando resiliência e valor aos territórios florestais. Acreditamos que esta é a principal via para evidenciar o mérito do trabalho das Associações e para influenciar a sua base social.

Relativamente à Criação de Serviços de Aconselhamento Florestal, projeto da maior importância para as organizações, foi talvez aquele em que a FORESTIS foi menos ágil no apoio às associadas. Esta situação terá resultado das múltiplas solicitações a que a FORESTIS foi submetida e que condicionou a sua capacidade de dar orientação e apoio às suas Associações, facto que se reconhece ter de ser revertido nos próximos anos.

A Direção gostaria de destacar a forma organizada e tranquila como internamente se procedeu à renovação e rejuvenescimento da sua equipa técnica, em que foram determinantes o espírito de abertura, a compreensão mutua e a cumplicidade, entre todos os técnicos, com óbvio empenho dos mais seniores e experientes que souberam acolher os mais jovens, dando-lhes a conhecer os valores organizacionais e institucionais da FORESTIS, onde as Associadas e os produtores florestais são elementos centrais.

Em termos globais, foi um ano exigente, onde foi posta à prova sobretudo a capacidade de resiliência interna da organização que operou mudanças e teve que gerir novos desafios num quadro de várias adversidades externas. Contudo, o balanço tanto das atividades como da situação económica e financeira é positivo tendo-se terminado o exercício com resultados no valor de 9.908,40 euros, facto sempre importante para a sustentabilidade da Associação.

É devida uma palavra de reconhecimento a todas as organizações de produtores florestais, associadas da FORESTIS, que ao longo do ano, fizeram chegar à Direção opiniões, sugestões ou recomendações no sentido de reforçar a coesão interna deste movimento associativo e um mais qualificado desempenho coletivo.

1. Atividades | Plano Institucional

Em 2019, no plano institucional é de realçar a **assinatura do Contrato – Programa para a Constituição e Dinamização dos Agrupamentos de Baldios,** com características plurianuais que a FORESTIS há muito vem reclamando no sentido de conferir capacidade de planeamento e sustentabilidade na ação das Associações Florestais e Baldios.

Merece igualmente referência a realização do Seminário **"Floresta, Economia e Cadastro" realizado no dia 29 de março no Fórum Braga**, evento público com impacto significativo que contou com a participação da Secretária de Estado da Justiça e do Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, tendo assistido mais de 150 pessoas. Neste seminário foi abordada a importância das Associações Florestais participarem ativamente nas iniciativas de cadastro. Em consequência deste seminário foram realizadas duas reuniões muito positivas na Secretaria de Estado da Justiça no sentido de apurar como se poderia articular o trabalho das associações com as equipas que se iriam formar para dar continuidade ao projeto piloto que decorreu em 10 municípios do país.

Entre as várias as interações realizadas com a Secretaria de Estado das Florestas e ICNF- Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, a propósito de diversas temáticas, destacamos as abordagens sobre o funcionamento e execução do Plano de Desenvolvimento Rural PDR2020 e do Contrato – programa para a Constituição e Dinamização dos Agrupamentos de Baldios. A FORESTIS também dialogou com a AGIF- Agência para a gestão integrada de fogos rurais, na qualidade de parte interessada.

1.1. Nível Nacional

Em termos institucionais, a FORESTIS esteve atenta a todos os dossiês institucionais e ao acompanhamento da política setorial, dando particular relevo à articulação e cooperação institucional tanto com os órgãos da Administração Pública como de agentes setoriais privados. Participou e contribuiu com a sua visão nas instituições em que integra órgãos sociais, nomeadamente, enquanto membro da Direção do Centro Pinus e, Vice-Presidente do Conselho Geral da CIP- Confederação Empresarial de Portugal.

A FORESTIS foi convidada e esteve presente em inúmeras iniciativas das quais destacamos Sessão-Debate na Assembleia da República sobre a "Avaliação do

Sistema Nacional da Proteção-Civil no âmbito dos incêndios rurais"; promovida pelo Observatório Técnico Independente; a Conferência, na Ordem dos Engenheiros, sobre "Gestão Florestal, Território e Riscos Naturais", organizada pela CAP, reunião da Comissão de Acompanhamento do PDR 2020 para deliberação do Relatório Execução anual de 2018, onde votou favoravelmente, mas, alertando para todos os constrangimentos sentidos pelos produtores e Associações Florestais e para a necessidade de se pensar o PDR do futuro porque o atual por mais adaptações que se façam já vai tarde para responder às necessidades das regiões e do pais em termos de desenvolvimento florestal e coesão territorial. A propósito do Planeamento para o próximo quadro de apoio reuniu com Gabinete de Politicas e Planeamento do Ministério da Agricultura, onde transmitiu todas as ideias e constrangimentos que gostaria que fossem tidos em consideração no plano a apresentar a Bruxelas, lembrando que, mais do que antes, os Estados Membros têm enorme poder e flexibilidade na construção dos programas nacionais.

A FORESTIS foi convidada, e, aceitou, participar como entidade fundadora do Centro Nacional de Competências para as Alterações Climáticas do Sector Agroflorestal (CNCACSA) constituído, a 11 de Setembro, no pólo de Elvas do INIAV – Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária. Este Centro reúne agricultores, proprietários, investigadores e entidades dos sectores agrícola e florestal, interessados na construção de uma estratégia comum para adaptar a agricultura e as florestas às alterações climáticas e mitigar os seus efeitos.

A FORESTIS participou, ainda, dentro das responsabilidades que lhe advém das posições que ocupa, em cada caso, na atividade das seguintes Organizações:

PARTICIPAÇÃO INSTITUCIONAL
Conselho Nacional para as Florestas (CNF) (MAFDR)
Comissão de Acompanhamento do PDR 2020
CIP – Confederação Empresarial de Portugal (vice-presidência do Conselho Geral)
AEP - Associação Empresarial de Portugal (Conselho Superior Associativo)
FSC/AGFR - Portugal (Direção)
PEFC/ CFFP- Conselho da Fileira Florestal Portuguesa (Vice-Presidencia)
Centro Pinus - Associação para a valorização da floresta de pinho (Direção)
ACF – Associações Certificação Florestal (Baixo Vouga, Alto Minho e Pinhal Interior Norte)

Considerando as solicitações e a disponibilidade durante 2019, participou, ativamente, apenas nos seguintes grupos de trabalho e órgãos de consulta, de acordo com os objetivos mais prioritários da FORESTIS e associadas.

PARTICIPAÇÃO TÉCNICA	INSTITUIÇÃO/COORDENADOR
Comissão Técnica de Normalização nº 145 (CT 145)	ICNF - Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas
Grupo de Acompanhamento da Sanidade Florestal (GASF) (e 7 Sub-grupos)	ICNF - Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas

1.2. Nível Regional

Em termos regionais, em 2019, para além da resposta às diferentes solicitações das Associadas, a FORESTIS prosseguiu com a implementação do sistema de gestão sustentável num conjunto de Associações presentes nas regiões – Alto Tâmega, Tâmega e Sousa, Ave, Cávado, Grande Porto e Viseu Dão Lafões, que correspondem a territórios onde, *per si,* as Associadas da FORESTIS transmitiram não conseguir levar à pratica a certificação da gestão sustentável. Em resultado desse trabalho de cooperação voluntária entre OPF e FORESTIS, alcançou-se o reconhecimento do sistema de certificação sustentável para este espaço territorial. Porém tendo vindo a revelar-se um processo muito difícil de apropriação e internalização pela parte das OPF, pese embora todo o apoio que lhe tem sido disponibilizado, em termos de formação, acompanhamento no terreno, disponibilização de ferramentas de apoio à gestão e apoio da FORESTIS na dinamização de parcerias locais, nomeadamente, com as Câmaras Municipais.

No caso das Associações para a Certificação Florestal Regional que ajudou a criar e que continuam em funcionamento, ou, iniciaram processo, designadamente, ACF Minho-Lima, Baixo Vouga, Pinhal Interior e Beira Baixa e Grupo de Certificação da APFCAN, a FORESTIS tem mantido contacto regular e dado apoio e contributos sempre que são solicitados, continuando-se o trabalho de cooperação frutífera entre Associações e FORESTIS, materializados em visitas, participação em auditorias internas e esclarecimentos pontuais.

Ainda ao nível regional, a FORESTIS coordenou a Implementação das medidas de monotorização da Fitossanidade florestal em 5 NUTIII, contratualizada com ICNF/FFP, finalizou a coordenação em 6 NUTIII do projeto de sensibilização também financiado pelo ICNF/FFP.

No ano 2019, iniciou-se o processo de constituição de Agrupamentos de Baldios, que se havia começado a preparar em 2018, e que após a formalização do processo, em Fevereiro, envolveu trabalho nas sub-regiões de Ribeira de Pena, Chaves, Vila Pouca de Aguiar, Boticas, Serra Estrela, Vouzela e Montalegre não só com as Associações mas também através de interações com Baldios e Municípios.

No campo da promoção e comunicação institucional esteve presente nas principais Feiras sectoriais onde estão presentes as suas associadas, Feira Agro, Expoflorestal, e ExpoMortágua contando sempre com a cooperação e envolvimento associadas locais.

1.3. Nível Internacional

A FORESTIS, participou, em junho, na Assembleia Geral da CEPF – Confederação Europeia dos Proprietários Florestais, organizada pela CAP – Confederação dos Agricultores de Portugal, que se realizou em Lisboa, e participou, em Outubro, na Conferência de Alto nível em Madrid, organizada pelo EFI- Instituto Florestal Europeu, denominada "Resilient landscapes to face catastrophic forest fires", através de uma comunicação.

A restante atividade desenvolveu-se no universo dos projetos internacionais em curso tendo sido efetuada uma deslocação a França, região da Aquitânia, em que participaram alguns dirigentes de associações da FORESTIS em conjunto com a organização congénere de proprietários florestais da Galiza, para visitar experiências de apuramento genético de espécies Pinus pinaster, mais resistentes a ameaças bióticas e abióticas, bem como de valorização económica de materiais lenhosos da floresta

2. Atividades | Plano Organizacional

Como previsto, em 2019, iniciou-se a reorganização e capacitação organizacional da FORESTIS, incluindo-se a reestruturação da equipa tendo, por enquanto, como principal foco o ajustamento dos recursos humanos ao desenvolvimento das atividades e projetos em curso. Refira-se que durante o ano de 2019, iniciaram funções 5 técnicos, com diferentes níveis de experiencia e *backgrounds,* originários de diferentes escolas e geografias, tendo-se constituído a equipa mais diversificada que a FORESTIS já teve desde a sua fundação, com os desafios que isso implica mas também com as oportunidades que a diversidade potencia e os resultados que pode gerar.

Paralelamente, finalizou-se a adaptação e renovação de toda a estrutura informática em termos de redes, protocolos de segurança e mobilidade de postos de trabalho, tendo sido dados os passos fundamentais para o processo mais exigente e profundo de digitalização da FORESTIS.

2.1. Formação Profissional e Educação Florestal

- **Formação Profissional**

A FORESTIS continuou a execução dos projetos, em curso, que visam o aumento da qualificação específica dos colaboradores das Associadas em domínios relevantes para a estratégia de inovação e modernização das organizações; aumento das capacidades de gestão das associações no sentido destas encetarem processos de mudança e inovação que promovam a sua eficiência e capacidade de resposta aos produtores florestais.

Para dar resposta às necessidades das OPF no âmbito da gestão florestal, a FORESTIS organizou um curso para utilizadores da ferramenta informática ForgestWeb em que participaram 11 técnicos de 8 OPF.

Para os operacionais das equipas de sapadores realizaram-se Ações que tiveram como objetivo colmatar as necessidades de formação das Equipas de Sapadores Florestais no âmbito da formação considerada obrigatória pelo ICNF, tendo como público-alvo prioritário as equipas recém-criadas, as equipas com maior número de sapadores sem formação obrigatório e a proximidade geográfica.

Formação Profissional a Sapadores Florestais

EXECUTADA

Identificação	Objetivos gerais	Programa
Formação Sapadores	Aumentar as suas competências e nível de qualificação, contribuindo assim para o desenvolvimento da sua atividade com maior segurança, inovação e produtividade.	**POISE**

Tema (UFCD)	Nº de Ações	Locais	Nº de participantes	Nº de OPF
3124 - Constituição, funcionamento utilização e manutenção dos equipamentos motomanuais	3	Ponte de Lima, V. P. de Aguiar e Penacova	64	14
5376 - Equipamentos e veículos de sapadores florestais	4	Ponte de Lima, Góis, V. P. de Aguiar e Penacova	78	13
3112 - Manutenção de espaços florestais e silvicultura preventiva	3	Ponte de Lima, Góis, e Penacova	65	12
9986 - Vigilância e primeira intervenção em incêndios rurais	2	Ponte de Lima e Penacova	42	7
Total	**12**		**249**	**46**

Formação PME

EXECUTADA

Identificação	Objetivos gerais	Programa
FORMAÇÂO PME	Acções de Consultoria e Formação às OPF e empresas do setor Reforço de competências dos empresários e gestores para a reorganização e melhoria das capacidades de gestão, assim como os trabalhadores das empresas, apoiadas em temáticas associadas à inovação e mudança,	**COMPETE 2020 -AEP**

Área temática	Nº de OPFs envolvidas	Nº total de PMEs	Execução consultoria	Execução formação teórica
Organização e gestão	10	12	100%	65%
Implementação de Sistemas de Gestão	1	12	44%	4%
Total	**11**	**24**	**71%**	**33%**

- **Educação Florestal**

Em 2019, a FORESTIS, por solicitação e em colaboração com AFBaixoVouga, foi responsável pelo desenvolvimento e implementação de dinâmicas pedagógicas direcionadas para 820 crianças, de 17 escolas dos concelhos de Albergaria-a-Velha, Águeda e Anadia.

No âmbito das atividades de responsabilidade social, da empresa Brico Depôt, a FORESTIS realizou uma atividade de Voluntariado Florestal para 47 colaboradores, desta empresa, no Baldio do Colmeal, que contou com a colaboração da AFCGóis. Ainda, para a mesma empresa a FORESTIS dinamizou o Projeto "Escolas Sustentáveis, Casas Sustentáveis", junto 141 crianças e 12 professores de escolas de V.N. Gaia, Sintra e Loures.

É de referir que se deu igualmente, continuidade ao Programa de Voluntariado Florestal que se mantém com a empresa Air Liquide.

A FORESTIS apoiou as suas associadas Portucalea, Ribaflor e APFAM através da cedência de material informativo e pedagógico, que foi utilizado em eventos em que estas organizações participaram.

2.2. Projetos e atividades em rede com as Associadas (OPF)

Em resultado da articulação com as associadas a FORESTIS apresentou-se a concursos ou elaborou candidaturas que resultaram na aprovação iniciativas e projetos coordenados pela FORESTIS e executados nas diferentes sub-regiões pelas Associadas, dos quais se destacam:

- **Sensibilização e Informação**

Em 2019 a FORESTIS, em conjunto com as associadas, concluiu-se a execução das Ações das 6 candidaturas ao Fundo Florestal Permanente para a realização de Campanhas de Sensibilização e Informação destinadas ao setor agroflorestal em 6 NUT III.

Sensibilização Concursos ICNF-FFP NUT III				
Sensibilização	**Parceiros**	**Financiamento**	**Estado**	**% Execução**
1.NUT III Alto Tâmega	AFACC; Aflodounorte; Aguiarfloresta; AFRP; Capolib	FFP	Concluída	74%
2.NUT III Área Metrop. Porto	AFEDV; AFVS; ASVA; Portucalea	FFP	Concluída	97%
3.NUT III Região de Aveiro	AFBV	FFP	Concluída	76%
4.NUT III Região de Coimbra	AFCGóis; Aflopinhal; APFCA; CSAF VN Ceira; Pensar	FFP	Concluída	42%
5.NUT III Região de Leiria	APFLOR; APFCAN	FFP	Concluída	71%
6.NUT III Terras Trás-os-Montes	Agriarbol; Arborea; Silvidouro	FFP	Concluída	87%

*A FORESTIS foi limitada, pelo Regulamento dos concursos do ICNF-FFP, à apresentação de 6 candidaturas, tendo tido aprovação das 6 a que se propôs (foi estabelecida cooperação com as organizações Fórumflorestal e FNAPF para ações pontuais em territórios onde detêm organizações)

- **Monotorização de Pragas e Doenças (Fitossanidade)**

A FORESTIS deu início à execução das 4 candidaturas, que viu aprovadas pelo ICNF-Fundo Florestal Permanente com implementação ao nível de NUT III para a Monitorização de pragas florestais, que envolvem 8 OPF associadas da FORESTIS, acresce a colaboração numa candidatura da FNAPF que envolve 2 OPF associadas da FORESTIS.

FITOSSANIDADE Concursos ICNF-FFP NUT III			
FITOSSANIDADE Monitorização de Pragas Doenças	**Parceiros**	**Financiamento**	**Estado**
1.NUT III Alto Tâmega	AFLima; APFVM	FFP	Em curso
2.NUT III Douro	Aflodounorte; Ribaflor; Silvidouro	FFP	Em curso
3.NUT III Tâmega e Sousa	AFEDT; AFVS	FFP	Em curso
4.NUT III Região de Aveiro	AFBV	FFP	Em curso

- **SAF – Serviços de Aconselhamento Florestal**

Iniciou-se também o projeto para o Apoio à Criação de Serviços de Aconselhamento Florestal, este projeto representa uma oportunidade para se alterar a forma como as OPF prestam apoio técnico aos seus associados, havendo que se proceder a trabalho exigente em algumas matérias para se poder estruturar e prestar um serviço mais robusto e dirigido às necessidades dos produtores no futuro. No final do ano de 2019, registam-se atrasos na execução deste projeto que se justifica pelo impacto significativo que teve, no mesmo, a alteração da equipa técnica da FORESTIS, pelo facto de existirem algumas limitações ao desenho dos serviços e ao reporte que não são totalmente compagináveis com os objetivos do setor florestal, o que torna mais difícil toda a conceção da arquitetura e monitorização do projeto.Também o facto de ter um financiamento mais reduzido t influenciou a prioridade, dentro das prioridades, que lhe foi conferida, pese embora, a enorme importância estratégica e de longo prazo de que esta iniciativa se reveste. Participam neste projeto 22 Associadas da FORESTIS.

OPF	Nº de Técnicos	OPF	Nº de Técnicos	OPF	Nº de Técnicos
AFCávado	2	Arborea	2	Aflopinhal	2
APFVM	2	ASVA	2	APFCAN	4
CELFLOR	1	URZE	3	APFCArganil	1
AFLima	3	RIBAFLOR	2	Cedrus	2
AFVS	1	AFACC	1	AFEDV	3
Aflodounorte	2	AFCGóis	3	APFAM	2
Portucalea	2	APFLOR	2	AFBV	5
AFEDT	2				
TOTAL			49		

2.3. Projetos de desenvolvimento, cooperação e inovação

A FORESTIS continuou a desenvolver os projetos em curso e iniciou outros que em conjunto abrangem a certificação florestal, comunicação e informação setorial, que estão no quadro seguinte.

Projetos de cooperação e desenvolvimento

	Identificação	Objetivos gerais	Programa Financiamento	Estado
1	**ForValue**	Gestão inovadora para a valorização e resiliência do espaço florestal	**POCTEP**	**Aprovado e iniciado**
2	**BIOTECFOR**	Aumentar os níveis de eficiência na utilização dos recursos florestais, contribuindo para o desenvolvimento da bioeconomia e da economia circular no espaço transfronteiriço de cooperação Galiza – Norte de Portugal. (COORDENAÇÃO)	POCTEP Parceria Liderada pela FORESTIS	**Em curso**
3	**FORcompte -**	Competências para a promoção do investimento, valorização e proteção da floresta do Norte	**NORTE2020**	**Finalizado**
4	**LIFE REFOREST**	Mitigar a erosão e favorecer a recuperação de áreas florestas queimadas através de uma solução inovadora de fungos e tecnosolos (micotecnosolos)	LIFE program	**Em curso**
5	**GO Tecfor**	Tecnologia para a mobilização e aproveitamento de Biomassa Florestal na agro-indústria	PDR2020 Parceria Liderada pela FORESTIS	**Em curso**
6	**GO Fitoglobulos**	Soluções eficientes e sustentáveis para mitigar e combater danos e perdas de produtividades na floresta de eucalipto. (COORDENAÇÃO)	PDR2020 Parceria Liderada pela FORESTIS	**Em curso**
7	**GO Biochorume**	Culturas florestais de rápido crescimento, para produção de biomassa para energia e alimentação animal. (PARCEIRO)	PDR2020	**Em curso**
8	**Go Valor +**	Constituir uma plataforma para a valorização dos subprodutos dos setores agrícola, agroalimentar e florestal	PDR2020	**Em curso**
9	**I9Rural**	Aproximação com entidades de I&D+i, tendo por base a promoção de sinergias	PDR2020	**Em curso**

Como planeado através destes projetos pretende-se fortalecer a relação com outros agentes do setor, em particular com entidades de investigação e inovação, e obter resultados em matérias como fitossanidade florestal, valorização e aproveitamento da biomassa florestal, mitigação de riscos etc, no sentido de encontrar soluções inovadoras para os proprietários florestais e associações.

2.4. Comunicação

No âmbito da comunicação interna, há que referir a continuidade da aposta na comunicação com os associados através do website institucional, bem como pelo envio das newsletters internas - InfoFORESTIS, INTR@NOTÍCIAS e INFOLegislação. A InfoFORESTIS transmitiu para 90 emails das associadas informação da FORESTIS e das associadas, sobre projetos, eventos, parcerias e outros acontecimentos. As notícias publicadas pela comunicação social sobre floresta, agricultura e ambiente, foram divulgadas para 84 emails das associadas através da newsletter INTR@NOTÍCIAS. A INFOLegislação disponibilizou a legislação nacional relevante para 86 contactos das associadas.

A Forestis realizou duas prestações de serviços para o Instituto para o Desenvolvimento Agrário da Região Norte (IDARN), que se consubstanciaram na organização de 3 Workshops e 3 Ateliês promovidos pela AREA Alto Minho e no desenvolvimento de uma ferramenta informática que suporta uma Bolsa de Serviços para o Setor florestal integrados na "Dinamização de ações de identificação e sensibilização para os fatores críticos de competitividade, em particular nos domínios da inovação" e na "Promoção do espírito empresarial orientado para a valorização dos recursos ambientais", respetivamente.

II. Contas 2019

1. Considerações Gerais

O presente relatório e contas, nos termos definidos nos estatutos e demais legislação aplicável, respeitam à atividade desenvolvida, no ano de 2019, pela FORESTIS - Associação Florestal de Portugal.

No que diz respeito ao exercício económico de 2019 e seguindo o estipulado no Plano de Atividades e Orçamento aprovado, o mesmo consubstanciou-se no seguinte:

- Desenvolvimento de Projetos aprovados por vários progrmas de financiamento, nomeadamente PDR2020, NORTE2020, POCTEP e COMPETE2020, já iniciados em 2017 e em 2018.
Foi dada prioridade ao desenvolvimento das atividades previstas nos projetos com término no ano, tendo sido efetuadas as respetivas contratações de serviços externos previstos.

- Desenvolvimento de Projetos aprovados com as Associadas, nomeadamente:

  - O Projeto de Sensibilização e da Fitossanidade, financiados pelo FFP – Fundo Florestal Permanente, em que a FORESTIS assumiu as funções de coordenação e as suas Associadas assumiram a função de desenvolvimento das ações no terreno, nas respetivas NUTS aprovadas, conforme estabelecido nos protocolos celebrados com as Associações envolvidas.

  - O Contrato programa para a "Constituição e Dinamização de Agrupamentos de Baldios", em que a FORESTIS assume a função de coordenação e as associadas aderentes, desenvolvem as ações no terreno.

  - O Projeto de Serviços de Aconselhamento Florestal (SAAF), financiado pelo PDR2020

- Prestação de Serviços, de forma a conseguir o autofinanciamento necessário para o desenvolvimento das atividades dos projetos e manutenção da estrutura fixa da FORESTIS.

Face às atividades desenvolvidas acima descritas, a execução orçamental do ano de 2019 situou-se nos 76% face ao previsto, verificando-se, do lado dos custos, o maior desvio na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos" (-28%) e dos lados dos proveitos, na rubrica de "Subsídios à Exploração" (-25%), devido à ausência de meios para fazer face ao exigido autofinanciamento,

Comparativamente ao ano anterior, a rubrica de "Gastos com pessoal" teve um acréscimo significativo, assim como a rubrica de "Gastos de Depreciação e Amortização", na medida em que durante o ano de 2019 houve um reforço da equipa técnica da FORESTIS, com a contratação de 4 novos técnicos, e também foram efetuados investimentos para renovação das estruturas informáticas de FORESTIS.

Em relação aos custos de estrutura fixa, cumpriu-se com o previsto em orçamento.

Em termos financeiros, apresentamos em seguida a evolução dos rácios:

Rácios	2019	2018	2017	2016
Rácio Liquidez Geral	1,26	1,38	1,38	1,45
Rácio Autonomia Financeira	0,23	0,29	0,29	0,35
Indicador de Tesouraria	1,23	1,34	1,34	1,37
Rácio de Solvabilidade	0,31	0,41	0,41	0,54
Prazo Médio de Recebimento	2,56	1,04	1,04	6,27

Em termos gerais houve um decréscimo nos diferentes rácios em relação ao último ano, situação esta que se deve aos atrasos na operacionalização dos projetos aprovados, nomeadamente no recebimento dos pedidos de reembolso de despesa, condicionando a liquidez imediata e a autonomia financeira da FORESTIS.
Apresenta-se em seguida as Demonstrações Financeiras Individuais relativas ao ano de 2019.

2. Demonstrações Financeiras - 2019

2.1 - Balanço

Valores Expressos em euros

RUBRICAS	Notas	2019	2018
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3.1/4	25 851,06	10 588,52
Activos intangíveis	3.1/5	1 339,48	2 284,80
Investimentos Financeiros		375,90	150,00
Subtotal		27 566,44	13 023,32
Activo Corrente			
Inventários	3.1/6	17 531,05	17 194,90
Créditos a Receber (Clientes)	3.1	51 502,78	19 501,23
Outros ativos correntes (Outras contas a receber)	3.1/7	532 277,70	384 458,97
Diferimentos	8	1 531,97	1 459,81
Caixa e depósitos bancários	3.1/9	182 839,20	180 809,49
Subtotal		785 682,70	603 424,40
TOTAL DO ACTIVO		813 249,14	616 447,72
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundo Social	3.1	3 451,65	3 451,65
Reservas	10	114 840,24	114 840,24
Resultados transitados		50 723,36	20 207,11
Outras variações nos fundos patrimoniais		11 485,12	10 802,48
Resultado Liquido do Período		9 908,40	30 516,25
Total dos Fundos Patrimoniais		190 408,77	179 817,73
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo Corrente			
Fornecedores	3.1	217 293,63	23 542,57
Estado e outros entes públicos	11	11 016,71	8 052,76
Financiamentos Obtidos	3.1/12	50 000,00	100 000,00
Outros Passivos Correntes (Outras contas a pagar)	3.1/13	163 618,65	159 096,77
Diferimentos	8	180 911,38	145 937,89
Subtotal		**622 840,37**	**436 629,99**
Total do Passivo		622 840,37	436 629,99
TOTAL DOs FUNDOs PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		813 249,14	616 447,72

2.2 - Demonstração de Resultados (por natureza)

Valores Expressos em euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2019	2018
Vendas e serviços prestados	14	241 875,72	225 766,97
Subsídios, Doações e Legados à exploração		389 151,79	375 625,35
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	-3,85	-5,14
Fornecimentos e serviços externos	15	-389 487,33	-346 512,86
Gastos com pessoal	16	-213 484,55	-172 155,89
Imparidade de dividas a receber	17	0,00	-7 276,27
Outros rendimentos e ganhos	18	5 122,29	4 084,51
Outros gastos e perdas	19	-11 613,01	-38 968,25
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e imposto		21 561,06	40 558,42
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	20	-7 854,85	-5 214,13
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		13 706,21	35 344,29
Juros e rendimentos similares obtidos	21		
Juros e gastos similares suportados	21	-2 974,42	-3 865,63
Resultado antes de Impostos		10 731,79	31 478,66
Imposto sobre o Rendimento do período	3.1	-823,39	-962,41
Resultado Liquido Exercício		9 908,40	30 516,25

2.3 - Demonstração de Fluxos de Caixa

Valores Expressos em euros

RUBRICAS	2019	2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo		
Recebimento de clientes	261 030,60	252 010,41
Pagamentos a fornecedores	-141 024,25	-381 826,22
Pagamentos ao pessoal	-226 870,81	-192 974,34
Caixa gerada pelas operações	-106 864,46	-322 790,15
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-962,41	-559,02
Outros recebimentos/pagamentos	186 460,12	416 480,87
Fluxo de caixa das actividades operacionais (1)	**78 633,25**	**93 131,70**
Fluxo de Caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-21 476,07	-7 281,06
Activos intangíveis	-473,92	-3 020,73
Investimentos financeiros		
Outros activos		
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis		
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros activos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
Fluxo de caixa das actividades de investimento (2)	**-21 949,99**	**-10 301,79**
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		115 000,00
Realizações capital e outros instrumentos capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-50 000,00	-100 000,00
Juros e gastos similares	-4 653,55	-4 003,82
Dividendos		
Reduções capital e outros instrumentos capital próprio		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	**-54 653,55**	**10 996,18**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	**2 029,71**	**93 826,09**
Efeitos das diferênças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no ínicio do período	**180 809,49**	**86 983,40**
Caixa e seus equivalentes no final do período	**182 839,20**	**180 809,49**

2.4 - Demonstração Individual das alterações nos fundos patrimoniais

2.4.1 – No período findo em 31/12/2019

Valores Expressos em euros

Descrição	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
POSIÇÃO NO INICIO DO PERÍODO 01/01/2019	1	3 451,65	114 840,24	20 207,11	10 802,48	30 516,25	179 817,73
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico							
Alterações de políticas contabilísticas							
Diferença de conversão de demonstração financeira							
Realização excedente revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis							
Excedentes revalorização activos fixos tangíveis e intangíveis e variações							
Ajustamentos por impostos diferidos							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				30 516,25	682,64	-30 516,25	682,64
	2		0,00	30 516,25	682,64	-30 516,25	682,64
RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO	3					9 908,40	9 908,40
RESULTADO EXTENSIVO	2+3					-20 607,85	10 591,04
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Fundos							
Subsídios, doações e legados							
Outras operações							
	5						
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31/12/2019	6=1+2+3+5	3 451,65	114 840,24	50 723,36	11 485,12	9 908,40	190 408,77

2.4.2 – No período findo em 31/12/2018

Valores Expressos em euros

Descrição	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
POSIÇÃO NO INICIO DO PERÍODO 01/01/2018	1	3 451,65	49 828,84	65 011,40	4 131,81	20 207,11	142 630,81
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico							
Alterações de políticas contabilísticas							
Diferença de conversão de demonstração financeira							
Realização excedente revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis							
Excedentes revalorização activos fixos tangíveis e intangíveis e variações							
Ajustamentos por impostos diferidos							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			65 011,40	-44 804,29	6 670,67	-20 207,11	6 670,67
	2		65 011,40	-44 804,29	6 670,67	-20 207,11	6 670,67
RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO	3					30 516,25	30 516,25
RESULTADO EXTENSIVO	2+3					10 309,14	37 186,92
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Fundos							
Subsídios, doações e legados							
Outras operações							
	5						
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31/12/2018	6=1+2+3+5	3 451,65	114 840,24	20 207,11	10 802,48	30 516,25	179 817,73

2.5 – Execução Orçamental

Valores Expressos em euros

RUBRICAS	Variação (2019 vs Orçamento) ((b -a)/a)	Orçamento (a)	2019 (b)	2018 (c)	Variação (2019 vs 2018 ((b-c)/c)
RENDIMENTOS E GANHOS					
Vendas	0,00%	100,00	47,92	76,84	0,00%
Prestações de Serviços	-21,56%	308 282,50	241 827,80	225 690,13	7,15%
Subsidios à Exploração	-25,22%	520 409,42	389 151,79	375 625,35	3,60%
Outros Rendimentos e Ganhos	28,06%	4 000,00	5 122,29	4 084,51	25,41%
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00%
TOTAL	-23,61%	832 791,92	636 149,80	605 476,83	5,07%
GASTOS E PERDAS					
Custo das Mercadorias Vendidas	0,00%	25,00	3,85	5,14	0,00%
Fornecimentos e Serviços Externos	-28,24%	542 774,63	389 487,33	346 512,86	12,40%
Gastos com Pessoal	-13,04%	245 483,33	213 484,55	172 155,89	24,01%
Gastos de Depreciação e Amortização	-54,80%	17 379,33	7 854,85	5 214,13	50,65%
Perdas por Imparidade	0,00%	0,00	0,00	7 276,27	0,00%
Outros Gastos e Perdas	-7,74%	12 587,08	11 613,01	38 968,25	-70,20%
Gastos e Perdas de Financiamento	-33,90%	4 500,00	2 974,42	3 865,63	-23,05%
TOTAL	-23,98%	822 749,37	625 418,01	573 998,17	8,96%

3 - Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o Exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Associação Florestal de Portugal, abreviadamente designada por ***FORESTIS***, é um movimento associativo de âmbito nacional, sem fins lucrativos e de utilidade pública, constituída em 1992, com sede na Rua de Santa Catarina, N.º 753, 4000-454 Porto e que se dedica a apoiar ativamente a gestão, defesa e associativismo na floresta privada e comunitária. Em resultado da sua atividade em 2001 foi reconhecida como equiparada a Organização Não Governamental do Ambiente.

As demonstrações financeiras abrangem uma entidade individual, são apresentadas em euros e reportam-se ao ano civil com inicio em 1 de Janeiro de 2019 e fim em 31 de Dezembro de 2019.

Apenas se consideram as notas aplicadas à FORESTIS, respeitantes a fatos ocorridos no exercício em causa e materialmente relevantes.

2. REFERÊNCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo aprovado pelo Decreto-lei n.º 36-A /2011, de 9 de março, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho de 2010. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas: Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de março, Portaria n.º 106/2011, de 14 de março, Portaria n.º 105/2011 de 14 de março e Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho.

Nas presentes demonstrações financeiras, preparadas a partir dos registos contabilísticos da FORESTIS foram consideradas as seguintes bases de preparação:

- ***Continuidade*** – pressuposto da continuidade das operações da FORESTIS durante um período de pelo menos, mas sem limitações, doze meses a partir da data do balanço.
- ***Regimes de periodização económica (acréscimo)*** – Os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e critérios de reconhecimento.

Os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que são respetivamente gerados ou incorridos independentemente do momento da respetiva receita/recebimento ou despesa/pagamento.

As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidas ou liquidadas são reconhecidas na rubrica de "Outras contas a receber", em "Devedores por acréscimo de rendimento". Por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidos na rubrica de "Outras contas a pagar", em "Credores por acréscimo de gastos".

As quantias de rendimentos e gastos que, apesar de já ter ocorrido a respetiva receita/recebimento ou despesa/pagamento, devam ser reconhecidos nos períodos seguintes, são reconhecidos na rubrica de "Diferimentos", em "Rendimentos a reconhecer" ou "Gastos a reconhecer", respetivamente.

- ***Consistência de apresentação*** – Os critérios de apresentação e de classificação de itens nas demonstrações financeiras são mantidos de um período para o outro, a menos que seja percetível, após uma alteração significativa na natureza das operações, que outra apresentação ou classificação é mais apropriada.

- ***Materialidade e agregação*** – Os requisitos de apresentação contidos nas NCRF-ESNL só serão satisfeitos se a informação for materialmente relevante, pelo que a FORESTIS não definiu qualquer critério de materialidade para o efeito.

- ***Compensação*** – Os ativos e passivos, os rendimentos e gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens do balanço e da demonstração de resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivos e nenhum gastos foi compensado por qualquer rendimento.

- ***Comparabilidade*** – As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados na preparação das presentes demonstrações financeiras são comparáveis com os utilizados no período anterior.

2.2 – Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2019, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística.

2.4– Derrogação das disposições do SNC

Não existiram no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista.

3. PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILÍSTICAS:

3.1 - Bases de Mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da FORESTIS, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

- **ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Activo Fixo Tangível	Vida Útil Estimada
Equipamento Básico	Entre 1 e 8 anos
Equipamento de Transporte	4 anos
Equipamento Administrativo	Entre 1 e 10 anos
Outros activos fixos tangíveis	Entre 1 e 5 anos

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

- **ACTIVOS FIXOS INTANGIVEIS**

Os ativos fixos intangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Activo Fixo Intangível	Vida Útil Estimada
Outros Ativos Intangíveis	
Programas de Computadores	3 anos

- **CUSTOS COM EMPRÉSTIMOS OBTIDOS**

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos no período em que incorrem.

- **INVENTÁRIOS**

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

- **IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO**

A FORESTIS encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoal Coletivas (IRC), excetuando as obrigações de pagamento decorrentes das Tributações Autónomas, relativas a algumas classes de despesas.

- **CRÉDITOS A RECEBER (CLIENTES) E OUTROS ATIVOS CORRENTES (OUTRAS CONTAS A RECEBER)**

As contas "Créditos a Receber" (clientes) e "Outros ativos correntes" (outras contas a receber) não têm implícitos juros e são registados pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica de "perdas por imparidade acumuladas", para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- **CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA**

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

- **FUNDO PATRIMONIAL**

As joias são classificadas como Fundo Social.

- **FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES (OUTRAS CONTAS A PAGAR)**

As contas de fornecedores e de outros passivos correntes encontram-se mensuradas pelo método do custo. As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros, que são substancialmente equivalentes ao seu justo valor.

4 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, no exercício de 2019 é o seguinte:

Descrição	31/12/2019	Adições	Revaloriz.	Abate	Transfer.	31/12/2018
Equipamento Básico	52 374,94	1 350,20				51 024,74
Equipamento Transporte	29 500,00					29 500,00
Equipamento Administrativo	233 449,13	20 347,95				213 101,18
Outros Activos Tangíveis	118 875,68					118 875,68
Activo tangível bruto	**434 199,75**	**21 698,15**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**412 501,60**
Depreciações acumuladas	408 348,69	6 435,61				401 913,08
Activo tangível líquido	**25 851,06**	**15 262,54**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**10 588,52**

A FORESTIS em continuidade do sucedido no anterior, no ano de 2019 procedeu à renovação dos seus ativos fixos tangíveis e investiu, na atualização da estrutura informática existente, de forma a poder dar resposta aos projetos de certificação florestal que envolvem as suas associadas.

5 – ACTIVOS INTANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos ativos Intangíveis e respetivas depreciações, no exercício de 2019 é o seguinte:

Descrição	31/12/2019	Adições	Revaloriz.	Abate	Transfer.	31/12/2018
Programas de Computadores	3 494,65	473,92				3 020,73
Activo intangível bruto	**3 494,65**	**473,92**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**3 020,73**
Depreciações acumuladas	2 155,17	1 419,24				735,93
Activo intangível líquido	**1 339,48**	**-945,32**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

Tal como mencionado acima no ponto 4, no decurso do ano de 2019 foram atualizados os programas informáticos existentes, nomeadamente ao nível de software para o servidor da FORESTIS.

6 – INVENTÁRIOS

A quantia de inventários reconhecida como gasto durante o período findo em 31 de Dezembro de 2019 é a seguinte:

Movimentos	Mercadorias
Saldo Inicial	17 194,90
Compras	340,00
Regularizações	3,85
Saldo Final	17 531,05

7 – OUTROS ATIVOS CORRENTES (OUTRAS CONTAS A RECEBER)

Em 31 de Dezembro de 2019 a rubrica de outros ativos correntes apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Outros Ativos Correntes		
Devedores por acréscimo de rendimentos	13 466,50	13 466,50
Credores por subscrição não liberada	41 824,54	37 881,41
Outros	476 986,66	333 111,06
TOTAL	532 277,70	384 458,97

Nesta rubrica são relevados montantes relativos a:

- Devedores por acréscimo de rendimentos – Dizem respeito a montantes a receber das Associações, nomeadamente o adiantamento pago do Projeto de Sensibilização/FFP, cujas ações ainda não foram executadas fisicamente pelas Associações ou não foram validadas pelo FFP, que terão que ser devolvidos pelas mesmas caso a situação se mantenha.
- Credores por subscrição não liberada – Dizem respeito a montantes de quotas em divida pelos Associados.
- Outros – Dizem respeito a montantes a receber de projetos que estão em desenvolvimento.

8 – DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2019 a rubrica de diferimentos apresenta a seguinte decomposição:

Diferimentos	31/12/2019			31/12/2018		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Activos						
Gastos a Reconhecer	1 531,97		1 531,97	1 459,81		1 459,81
TOTAL	1 531,97	0,00	1 531,97	1 459,81	0,00	1 459,81
Passivos						
Rendimentos a reconhecer	180 911,38		180 911,38	145 937,89		145 937,89
TOTAL	180 911,38	0,00	180 911,38	145 937,89	0,00	145 937,89

Os "Gastos a Reconhecer" dizem respeito a despesas do ano de 2020, mas regularizadas em 2019, nomeadamente seguros de acidente de trabalho do pessoal, seguro automóvel e renovações de assinaturas de jornais para o ano seguinte.
Os "Rendimentos a Reconhecer", dizem respeito a montantes previstos receber de projetos em curso.

9 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2019 a rubrica de caixa e depósitos bancários apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e Depósitos Bancários		
Activos		
Caixa	443,73	241,32
Depósitos à Ordem	107 395,47	105 568,17
Outros Depósitos Bancários	75 000,00	75 000,00
TOTAL	182 839,20	180 809,49

10 – RESERVAS

As reservas apresentam um saldo acumulado de 114.840,24€ provenientes de resultados transitados de anos anteriores.

11 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2019 a rubrica de Estado e Outros Entes Públicos apresenta a seguinte decomposição:

Estado e Outros Entes Públicos	31/12/2019			31/12/2018		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Activos						
Imposto sobre o rendimento						
Retenção de Imposto sobre rendimento						
Imposto sobre o Valor Acrescentado						
Contribuições para a Segurança Social						
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos						
Imposto sobre o rendimento	823,39		823,39	962,41		962,41
Retenção de Imposto sobre rendimento	2 586,00		2 586,00	2 879,01		2 879,01
Imposto sobre o Valor Acrescentado	3 147,37		3 147,37	805,68		805,68
Contribuições para a Segurança Social	4 409,94		4 409,94	3 405,66		3 405,66
Outras Contribuições	50,01		50,01			
TOTAL	11 016,71	0,00	11 016,71	8 052,76	0,00	8 052,76

12 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de Dezembro de 2019 a rubrica de Financiamentos Obtidos apresenta um saldo de 50.000,00€, referentes à utilização da conta corrente caucionada, cujos custos, nomeadamente juros, são classificados como custo no exercício em causa.

13– OUTROS PASSIVOS CORRENTES (OUTRAS CONTAS A PAGAR)

Em 31 de Dezembro de 2019 a rubrica de outras contas a pagar apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Outros Passivos Correntes		
Credores por acréscimo de gastos	21 256,95	20 932,86
Pessoal	1 869,56	1 804,27
Outros	140 492,14	136 359,64
TOTAL	163 618,65	159 096,77

Nesta rubrica são relevados montantes relativos a:

- Credores por acréscimo de Gastos - encargos com férias e subsídios de férias do exercício que são processados no exercício seguinte;
- Pessoal - despesas de deslocação e ajudas de custos do pessoal do mês de dezembro de 2019 a liquidar no exercício seguinte;
- Outros – outros valores a pagar derivados de contratos em curso.

14 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As Vendas e Prestações de Serviços em 31 de Dezembro de 2019 são as seguintes:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Vendas e Prestações de Serviços		
Vendas	47,92	76,84
Prestações de Serviços	241 827,80	225 690,13
TOTAL	241 875,72	225 766,97

15 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os Fornecimentos e Serviços externos em 31 de Dezembro de 2019 são os seguintes:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Fornecimentos e Serviços Externos		
Serviços Especializados	338 492,50	299 479,47
Materiais	5 306,59	3 254,28
Energia e Fluídos	7 082,35	6 480,15
Deslocações, estadas e transportes	19 786,80	17 256,09
Serviços diversos	18 819,09	20 042,87
TOTAL	389 487,33	346 512,86

16 – GASTOS COM PESSOAL

Os Gastos com pessoal em 31 de Dezembro de 2019 são os seguintes:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Gastos com pessoal		
Remunerações do Pessoal	172 049,59	141 462,14
Encargos sobre remunerações	35 956,04	29 679,54
Seguro de acidentes de trabalho	1 095,37	982,21
Outros gastos com pessoal	4 383,55	32,00
TOTAL	213 484,55	172 155,89

Os custos com pessoal em 2019 aumentaram face ao ano anterior devido ao total de colaboradores ter aumentado de 5 para 9 ao longo do ano de 2019.

Por outro lado, a partir de agosto de 2019 a FORESTIS subscreveu um seguro de saúde para os seus colaboradores, custo este registado na rubrica "outros gastos com pessoal", levando ao aumento dos custos em relação ao ano anterior.

17 – IMPARIDADES DE DIVIDAS A RECEBER

As imparidades de dívidas a receber em 31 de dezembro de 2019 são as seguintes:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Perdas po Imparidade		
Em Dividas a Receber		
Clientes	0,00	7 276,27
TOTAL	0,00	7 276,27

Em 2019 não foram reconhecidas quaisquer imparidades em relação a montantes a receber.

18 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Os Outros Rendimentos e Ganhos em 31 de Dezembro de 2019 são os seguintes:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Outros Rendimentos e Ganhos		
Rendimentos Suplementares		
Outros Rendimentos e Ganhos	5 122,29	4 084,51
TOTAL	5 122,29	4 084,51

Nesta rubrica são classificadas essencialmente as receitas provenientes de subsídios ao investimento (aquisições de imobilizado financiado por projetos).

19 – OUTROS GASTOS E PERDAS

Os Outros Gastos e Perdas em 31 de Dezembro de 2019 são os seguintes:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Outros Gastos e Perdas		
Impostos	146,79	145,05
Outros Gastos e Perdas	11 466,22	38 823,20
TOTAL	11 613,01	38 968,25

Nesta rubrica são classificadas:

- Impostos – IUC (Imposto Único de Circulação) referente à viatura da FORESTIS
- Outros Gastos e Perdas - quotas suportadas pela FORESTIS relativas à participação em Organismos Nacionais e Internacionais.

20 – GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019, os gastos com depreciações e amortizações apresentam-se como se segue:

Gastos/Reversões de depreciação e amortização	31/12/2019			31/12/2018		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de Investimento						
Activo Fixo Tangível	6 435,61		6 435,61	4 478,20		4 478,20
Activo Fixo Intangível	1 419,24		1 419,24	735,93		735,93
TOTAL	7 854,85	0,00	7 854,85	5 214,13	0,00	5 214,13

21 – RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros nos períodos de 2019 são os seguintes:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Juros e Rendimentos Similars Obtidos	**0,00**	**0,00**
Juros Obtidos		
Outros rendimentos similares		
Juros e Gastos Similares Suportados	**2 974,42**	**3 865,63**
Juros Suportados	2 974,42	3 865,63
Outros Gastos e perdas de financiamento		
RESULTADOS FINANCEIROS	-2 974,42	-3 865,63

Concluindo, no exercício de 2019 a FORESTIS obteve um Resultado Liquido Positivo no valor de 9.908,40€ (nove mil novecentos e oito Euros e quarenta Cêntimos), que a Direção propõe que seja transferido para Resultados Transitados.

O montante acumulado na rubrica de Resultados Transitados que ascende a 50.723,36€, a Direção propõe que seja transferido para Reservas.

A Direção

Presidente – Eng. *Luís Garcia Braga da Cruz*

Vice - Presidente – Eng. *José Jesus Gaspar*

Tesoureiro – Eng. *Rui Manuel Moreira Dinis*

Secretário – *Eng. António Augusto Fontoura de Ataíde Guimarães*

Vogal – *Eng. Albano Fernandes Alvares*

Porto, 31 de Março 2020

forestis
associação florestal de portugal

Parecer do Conselho Fiscal

PORTO | Julho de 2020

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATIVO AO RELATÓRIO E CONTA DO EXERCÍCIO DE 2019

De acordo com a legislação em vigor e com o mandato confiado a este Conselho Fiscal, vimos submeter à vossa apreciação o Parecer que abrange a atividade desenvolvida e os documentos apresentados de prestação de contas da FORESTIS – Associação Florestal de Portugal relativo a exercício de 2019.

No exercício das suas competências, o Conselho Fiscal acompanhou, com a periodicidade e extensão que considerou adequada, a evolução da atividade da Forestis ao longo do exercício em análise, a regularidade dos seus registos contabilísticos, o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor, tendo recebido da Direção e dos diferentes serviços da Forestis as informações e esclarecimentos solicitados.

O relatório da Direção, na opinião do Conselho Fiscal, descreve com rigor a atividade da Forestis durante o exercício de 2019.

O Balanço e as Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2019, apresentam adequadamente a situação patrimonial e financeira da Forestis.

Face ao exposto, somos da opinião que as Demonstrações Financeiras acima referidas e o Relatório de Direção estão de acordo com as disposições contabilísticas correntes, legais e estatutárias, aplicáveis à situação, pelo que é nosso parecer que deverão ser aprovadas pela Assembleia Geral.

Desejamos finalmente expressar o nosso apreço à Direção pelo desempenho, dinamismo e modo com tem enfrentado dificuldades notórias e como tem defendido os interesses dos associados.

A todos os colaboradores manifestamos o nosso reconhecimento pelo seu empenho e dedicação posto ao serviço da Forestis.

31 de dezembro de 2019

Prof. Doutor Américo M. S. Carvalho Mendes
Presidente

Engº Duarte Gomes Marques
Secretário

Drº Vitor Manuel Fonseca Duarte
Relator